



qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A meta 4.1 dos ODS busca garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, alcançando resultados de aprendizagem relevantes e eficazes (Brasil, 2015). Dessa maneira ao tratar-se da temática compreensão leitora contribui-se com as discussões que envolvem o ODS 4.

Diante disso, o objetivo da pesquisa consiste em refletir sobre o desenvolvimento da compreensão leitora no Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

Esta reflexão decorre da inquietação das autoras em relação às práticas de ensino desenvolvidas junto às instituições de ensino em que atuam. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica (Gil, 2002), que resultou na construção de um texto teórico-reflexivo. Para fundamentar a pesquisa recorreu-se à Soares (2018), Freire (2016, 2017), Fletcher *et al.* (2009), Corso *et al.* (2019), entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os processos de aprendizagem e de ensino e o desenvolvimento da qualidade dos processos educativos em instituições públicas são temas relevantes e devem ser considerados quando se planejam e organizam atividades educacionais. A compreensão leitora é uma habilidade fundamental para os estudantes, pois envolve a capacidade de entender e interpretar o que é lido e influencia na aprendizagem de todas as disciplinas. Ademais, a compreensão leitora interfere no sucesso escolar e acadêmico, estimula o pensamento crítico, desenvolve a habilidade de comunicação, facilita a tomada de decisões e promove a autoconfiança.

A formação de professores é essencial para que se possa desenvolver a compreensão leitora dos estudantes, pois favorece que esses conheçam o processo de ensino e aprendizagem dessa habilidade, bem como, saibam selecionar materiais de leitura conforme a necessidade dos estudantes. Corso e Picollo (2021) verificaram que a habilidade de leitura de estudantes de escolas públicas pode ser aprimorada mediante programas de incentivo à leitura. Corso *et al.* (2019) entendem que a formação de professores do Ensino Fundamental precisa contemplar o conhecimento de processos específicos de desenvolvimento da compreensão



leitora. A dificuldade em compreensão leitora, prejudica o rendimento escolar dos estudantes e contribui para o elevado índice de analfabetismo funcional da população brasileira (Corso, 2012).

A formação de professores voltada à compreensão leitora pode possibilitar a construção de encaminhamentos didático-metodológicos que podem promover consequências positivas para o desempenho dos estudantes na compreensão da leitura (Oliveira, 2017). Ressalta-se que o ser humano aprende ao interagir com os objetos e com o outro, trata-se de um processo interativo, no qual o contato com o objeto permite o desenvolvimento da inteligência do ser humano, dando-lhe condições de melhor se adaptar e sobreviver no meio em que está inserido.

Freire (1987) ensina que o ser humano não pode constituir-se como mero espectador no mundo, mas sim recriador da sua própria realidade e por isso que na prática docente, não cabe a educação bancária que tem por base o "depósito" de ideias e a transmissão de conteúdos, sem se preocupar com a apropriação efetiva do conhecimento, pois “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Freire, 2017, p. 42). Nessa concepção, é fundamental que se pense a educação enquanto prática de liberdade, que requer a formação de educandos conscientes de sua própria realidade, capazes de ler e compreender não só os textos mas todo o seu entorno.

Conforme Fletcher *et al.* (2009), desde as últimas décadas ampliou-se a discussão de temas relacionados à compreensão e ao tratamento dos TAs (transtornos de aprendizagem que envolvem a leitura, a matemática e a expressão escrita). Entende-se que é essencial que se promova formação de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de forma que contemplem conhecimentos teóricos e práticos em processos específicos de desenvolvimento da compreensão de leitura. O planejamento do ensino e da intervenção pedagógica precisa estar fundamentado em modelos teóricos e em evidências empíricas de efetividade das intervenções (Corso *et al.*; 2019).

Nesse sentido, há uma carência na oferta de formação continuada voltada para a ampliação qualitativa dos processo de ensino e aprendizagem da leitura, da escrita e do desenvolvimento do raciocínio lógico dos educandos.

Quando a consciência fonológica se desenvolve, e a criança entende o princípio alfabético, ela passa a dominar o reconhecimento das palavras logo no início do processo de leitura. As questões críticas então são a automaticidade desses processos e o desenvolvimento da capacidade de compreensão, que se desenvolvem



juntamente com a precisão, mas têm trajetórias evolutivas mais longas. Quando a criança não entende a relação entre o som e a escrita, o reconhecimento das palavras pode ser retardado. Quanto mais tempo a criança leva para aprender a ler palavras, maior a possibilidade de ocorrer um transtorno grave de leitura, pois a criança não terá acesso à escrita (Fletcher *et al.*, 2009, p. 103 - 104).

Para que o educando se aproprie da leitura há um caminho a ser percorrido, visto que esta habilidade requer a decodificação, a fluência e a compreensão (Fletcher *et al.*, 2009). A decodificação é compreendida como a aprendizagem inicial do reconhecimento de palavras e depende de processos cognitivos básicos como a consciência fonológica, nomeação rápida e memória fonológica (Fletcher *et al.*, 2009). A fluência é a capacidade de leitura rápida e automática, o que torna possível focar melhor a atenção ao significado do texto (Fletcher *et al.*, 2009). A evolução desse processo termina com a compreensão leitora, que exige coordenação simultânea de processos cognitivos e socioemocionais, linguísticos e específicos do texto (Fletcher *et al.*, 2009).

A compreensão leitora influencia em um elevado grau na aprendizagem do educando, por isso que quando há um aumento no número de estudantes que não praticam a leitura de forma constante, conseqüentemente, têm prejuízos na aprendizagem de conteúdos em diversas áreas do conhecimento. Logo, é necessário repensar alguns aspectos relacionados à leitura e à palavra escrita e sua relação com os elevados índices de reprovação no ensino fundamental. Ademais, pensar nos números indicados em avaliações externas é relevante para o planejamento dos processos educativos, e da mesma forma seria interessante abrir espaços para discussões sobre como é possível mensurar a qualidade da educação por meio de índices educacionais, principalmente a habilidade de compreensão leitora.

Conforme Freire (1988) a escola se constitui como espaço de descoberta, com a finalidade da construção de conhecimento e para isso os estudantes devem ser incentivados a explorar, questionar e experimentar. As curiosidades e as necessidades podem ser utilizados como meios de reflexão, de análise, de investigação e de registro, e para isso é essencial que se motive os estudantes para a investigação e para a construção de novos conhecimentos (Nörnberg *et al.*, 2024). Os processos educativos devem ir além da mera transmissão de informações, e levar ao desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da autonomia dos estudantes.



Freire (1988) destaca a relação entre a educação e a transformação social e defende uma abordagem crítica e emancipatória da educação, ou seja, uma educação que capacite os estudantes a compreenderem e a transformarem a sua própria realidade. A compreensão leitora pode auxiliar na compreensão da realidade e posteriormente na sua transformação, visto que transformação que ela promove o desenvolvimento da consciência crítica e permite que os estudantes entendam melhor o mundo ao seu redor, analisem diferentes perspectivas e formem opiniões fundamentadas sobre questões sociais, políticas, econômicas e culturais. Esse desenvolvimento da consciência crítica é essencial para capacitar indivíduos a identificar injustiças e desafiar o status quo, contribuindo assim para mudanças sociais positivas.

O processo de compreensão leitora necessita ser compreendido pelos docentes para que estes possam organizar suas atividades de ensino. Já no planejamento do processo de alfabetização, é essencial que se tenha o entendimento de como a criança “começa a compreender os sinais gráficos e a formação de palavras para assim conseguir trabalhar aspectos mais complexos da leitura” (Nörnberg *et al.*, 2023, p. 24). Desta forma, a reflexão sobre a prática pedagógica e a busca pela formação constantes também são essenciais para o planejamento de intervenções em classes de alfabetização até os anos que se sucedem que consolidam o processo de apropriação da leitura e da escrita bem como da ampliação da compreensão leitora.

A alfabetização e o letramento são processos essenciais para o desenvolvimento da compreensão leitora, uma vez que os estudantes precisam ser capazes de decodificar palavras para se apropriar do significado do texto. O letramento favorece a compreensão do conteúdo dos textos de forma mais aprofundada e possibilita a interpretação do significado das palavras e do texto por meio de conexões com os conhecimentos prévios dos estudantes. Nesse sentido, tanto a alfabetização como o letramento capacitam os estudantes para decodificar palavras, compreender e interagir efetivamente com diferentes tipos de textos em diversos contextos, atribuindo sentido e significado a eles. Entende-se que quando os estudantes estão alfabetizados e letrados há uma melhoria na sua fluência durante a leitura, o que favorece a compreensão leitora.

A qualidade do ensino ofertado perpassa pela formação do professor, pela organização do ambiente e dos recursos disponíveis, entre outros fatores. Para propiciar um ensino de qualidade no processo de apropriação do sistema de escrita e de compreensão

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2024

Biomás do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

De 23 a 27 de setembro de 2024.



XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



OLIVEIRA, Terezinha das Graças Laguardia. **O ensino da compreensão leitora:** concepções dos professores sobre a leitura e o desenvolvimento da proficiência dos alunos. Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/63028>. Acesso em: 23 mar. 2024.

SOARES, Magda. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018.